

palavra
do leitor

Educação em São Caetano

‘São Caetano tem os melhores números da educação no Brasil’ (*Setecidades, dia 27*). Dados do Censo 2022, divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), como boa notícia, indica que a população brasileira com curso superior cresceu nas últimas décadas de 6,8% para 18,4%. O destaque também vem para regiões e municípios com mais de 100 mil habitantes que apresentam mais anos de estudos entre pessoas com 25 anos ou mais. A média do Brasil em 2022 era de 9,6 anos. Na região Sudeste, média de 10,2 anos e, no Nordeste, índice de 8,3 anos de estudos, o mais baixo do País. Entre municípios, o mais alto índice ou mais escolarizada cidade vem de São Caetano, com 12,7 anos de estudos. E acima de 12 anos aparecem cidades como Niterói (Rio de Janeiro), Florianópolis (Santa Catarina), Vitória (Espírito Santo), Balneário Camboriú (Santa Catarina) e Santos (São Paulo). A cidade de menor anos de estudo foi Breves, no Pará, com média de 6,5 anos. É bom lembrar que São Caetano foi beneficiada com a chegada, exatos 100 anos atrás, da empresa automotiva General Motors, que financiou a construção de boas escolas. O resultado? Além de ser uma das melhores cidades com qualidade de vida do País, também nesta pesquisa do IBGE, assume como o município exemplar de anos de estudos entre pessoas a partir de 25 anos.

Paulo Panossian
São Carlos (SP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2